

inimigos: e desda a meus abençoadores.

42 Clararão, porém não houve livrador: a JEHOVAN, porém não lhes respondeo.

43 Então os esmizcei, como pó ao vento: como a lama das ruas os dei-tei fora.

44 Livraste-me de contendas do povo: puzeste-me por cabeça das gentes; e povos não conheci, me servio.

45 Em ouvindo minha voz, logo me obedecerão: estranhos fingidamente se me sujeitarão.

46 Estranhos descahirão: e de medo tremérão de seus encerramentos.

47 JEHOVAN vive, e berndito seja meu rochedo: e exalçado seja o Deus de minha salvação.

48 O Deus, que me dá inteira vingança: e sugeita os povos debaixo de mim.

49 O que me livra de meus inimigos: também tu me exalças sobre os que se levantão contra mim; do varão violento me livras.

50 Pelo que, JEHOVAN, te louvarei entre as gentes; e a teu Nome psalmodiarei.

51 Que engrandece as salvações de seu Rei, e usa de benignidade com seu unguido, com David, e com sua semente, para todo sempre.

PSALMO XIX.

1 Psalmo de David, para o Cantor mór.

O8 ceos relata a gloria de Deus: e o estendimento denuncia a obra de suas mãos.

3 Hum dia derrama falla ao outro: e huma noite mostra sabedoria á outra.

4 Não ha lingua, nem palavras, aonde se não ouça sua voz.

5 Por toda a terra sahe seu cordel, e suas razões até o fim do mundo: para o sol por huma tenda nelles.

6 E elle he como o noivo, que sahe de seu thalamo: alegra-se opmo o herde, para correr seu caminho.

7 Desde hum cabo dos ceos he sua sahida, e seu curso até os outros cabos delles: e nada se esconde de sua quentura.

8 A Lei de JEHOVAN he perfeita, e converte a alma: o testemunho de JEHOVAN he fiel, e dá sabedoria aos simples.

9 Os preceitos de JEHOVAN são rectos, e alegrão o coração: o mandamento de JEHOVAN he puro, e alumia os olhos.

10 O temor de JEHOVAN he limpo, e permanece eternamente: os juizos de JEHOVAN são verdade; juntamente são justos.

11 Mais desejaveis são que ouro, e mais que muito ouro fino: e mais dozes que mel, e que o licor de seus favos.

12 Também teu servo claramente he amoestado por elles: em os guardar, ha grande salario.

13 Quem entenderia os erros? dos encubertos me purga.

14 Também de soberbas retem a teu servo, para que se não ensembore-em de mim: então serei sincero, e ficarei limpo de grande transgressão.

15 Sejam agradaveis os ditos de minha boca, e a meditação de meu coração perante tua face, JEHOVAN, rocha minha, e Libertador meu!

PSALMO XX.

1 Psalmo de David, para o Cantor mór. JEHOVAN te ouça no dia da angustia: o nome do Deus de Jacob te ponha em alto retiro.

3 Envie-te ajuda desde seu Santuario: e desde Sião te sustenha.

4 Lembra-se de todas tuas offertas de manjares: e tens holocaustos desfaça em cinza, Sela!

5 Dê te conforme a teu coração, e cumpra todo teu conselho.

6 Jubilaremos por tua salvação, e em nome de nosso Deus arvoraremos os pendões: cumpra JEHOVAN todas tuas petições.

7 Ja agora sei, que JEHOVAN guarda a seu Ungido: desdos ceos de sua santidade o ouvirá; a salvação de sua mão direita estará com poderios.

8 Estes blasondo de carros, e estou-tros de cavallos: porém nós faremos menção do nome de JEHOVAN nosso Deus.

9 Estas se encorvárao, e cahirão: porem nós nos levantámos, e ficamos em pé.

10 Salva-nos JEOVAH: el Rei nos ouça no dia de nosso clamor.

PSALMO XXI.

1 Psalmode David para o Cantor mór. JEOVAH, em tua força se alegra el Rei: e quam grandemente se goza em tua salvação!

3 O desejo de seu coração lhe cumprieste: e o que seus beijos pronunciárao, não negaste, Sela!

4 Porque o prevens com benções de bens: pôes em sua cabeça coroa de fino ouro.

5 Vida te pedio, e déste-lh'a: longura de dias, para sempre e perpetuamente.

6 Grande he sua honra por tua salvação: gloria e magestade lhe appropriaste.

7 Porque o pôes em benções para sempre: o alegras de gozo em tua face.

8 Porque el Rei confia em JEOVAH: e com a benignidade do Altissimo nunca vacillará.

9 Tua mão alcançará a todos teus inimigos: tua mão direita alcançará a teus aborrecedores.

10 Como forno de fogo os porás em tempo de teu rosto irado: JEOVAH em sua ira os devorará: e o fogo os consumirá.

11 Seu fruto destruirás da terra: e sua semente dos filhos dos homens.

12 Porque intentárao mal contra ti: maquinárao abominação, porem não prevalecerão.

13 Porque os porás por alvo: com tuas frechas postas nas cordas lhes apontarás ao rosto.

14 Exalça-te, JEOVAH, em tua força: então cantaremos, e psalmodiando louvaremos teu poder.

PSALMO XXII.

1 Psalmode David para o Cantor mór, sobre Aieleth-Haseahar.

DEOS meu, Deos meu, porque me desamparaste? alongando-te de

minha redempção, das palavras de meu bramido.

3 Deos meu, clamor de dia, e não me respondes: e de noite, e não tenho sossego.

4 Porem tu es santo: o que habitas entre os louvores de Israel.

5 Em ti confiarão nossos pais: confiarão, e os livraste.

6 A ti clamarão, e escaparão: em ti confiarão, e não se confundirão.

7 Porem eu sou bicho, e não varão: opprobrio dos homens, e desprezado do povo.

8 Todos os que me vêm, zombão de mim: arreganhão os beijos, bolem com a cabeça, dizendo.

9 Remeteo-se a JEOVAH, livre-o, e o escape agora; pois tem prazer nelle.

10 Tu es porém o que me tiraste do ventre: o que me fizeste confiar, estando aos peitos de minha mai.

11 Sobre ti foi lançado desde madre: desde ventre de minha mai tu es meu Deos.

12 Não te alongues de mim, pois a angustia está perto: pois não ha ajudador.

13 Muitos touros me cercarão: fortes touros de Basan me rodearão.

14 Abrirão contra mim sua boca como leão que despedaça e brama.

15 Como agua me derramei, e desconjuntarão-se todos meus ossos: meu coração he como cera; derreteo-se em meio de minhas entranhas.

16 Minha força se secou como testa, e minha lingua está pegada a meu pádar: e tu me pôes no pó da morte.

17 Porque caens me rodearão: ajuntamento de malfeitores me cercou; furarão-me as mãos e os pés.

18 Poderia contar todos meus ossos: elles o estão vendo, e attentão para mim.

19 Partem entre si meus vestidos: e sobre minha vestidura lanção sortes.

20 Porem tu, JEOVAH, não te alongues: minha força, apressa-te a socorrer-me.

21 Faze escapar minha vida da espada: minha solitaria da violencia do cão.

22 Livra-me da boca do leão: e leve-me dos cornos dos unicornios.